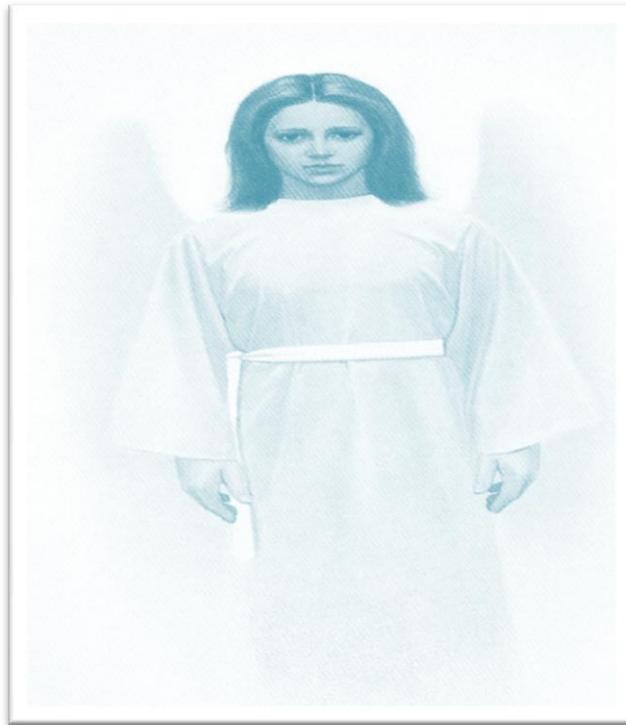


A APARIÇÃO DO ANJO EM GARABANDAL

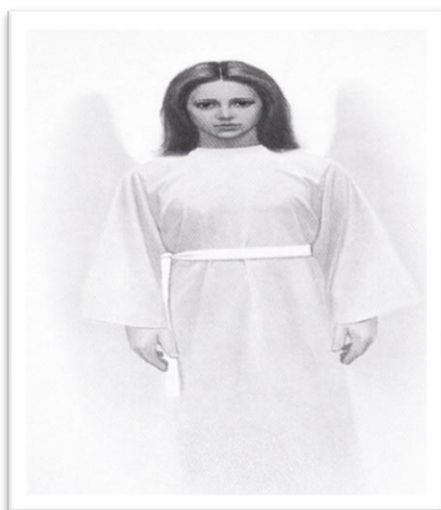


Disse Conchita no seu diário: “ *O maior evento da minha vida, ocorreu em 18 de Junho, em San Sebastião de Garabandal...aconteceu num Domingo.*”

Conchita, Jacinta, Mari-Loli e Mari- Cruz estavam a brincar numa área aberta da aldeia. De repente decidiram ir brincar para uma zona mais distante da aldeia. Quando chegaram ao jardim da sua professora primária, elas tiveram a tentação de ir buscar maçãs a uma das árvores. As crianças encheram os seus bolsos e fugiram para uma zona que se chama “calleja”, de maneira a que não fossem vistas, nem apanhadas por ninguém. Segundo Conchita, a calleja é “ *un trocito del Cielo*”, um pequeno bocadinho do Céu “. Enquanto as meninas estavam a comer as maçãs, um trovão e uma luz em forma de zig-zag! (luz que piscava de forma intensa) apareceu. Eram 08:30 da tarde. As crianças começaram a ter medo, pois pensavam que iam ser castigadas pela asneira que tinham feito. Conchita foi a primeira a ver o Anjo, antes das outras começarem a chorar e a dizer “ *Aí, Aí, O Anjo!*. Depois entraram em êxtase.

Descrição do Anjo por parte das meninas

“Apareceu com uma túnica Azul, com asas que pareciam serem feitas de fogo, era uma bonita pessoa, rodeada de uma luz muito forte, que não incomodava os nossos olhos, dava a sensação de ter nove anos, mas parecia ser muito forte. Parecia ser um rapaz novo, mas perante ele, nós sentíamos por ele um grande respeito.”



Após terem visto o Anjo, as meninas refugiaram-se na Igreja. Antes disso tinham contado este acontecimento à sua professora primária. O anjo apareceu por diversas vezes às meninas, até ao dia 1 de Julho, mas apenas falou com elas nesse dia 1.

19 de Junho, 1961
“Uma pequena voz interior”

No dia a seguir ao aparecimento do Anjo, as quatro meninas deslocaram-se ao mesmo local onde o tinham visto pela última vez. Naquele momento, já toda a aldeia sabia sobre a notícia da aparição do Anjo. Rezaram o rosário, mas o Anjo não apareceu. A professora que estava com elas, disse-lhes: *“Se foi realmente o Anjo, ele há-de aparecer novamente.”* No entanto, por volta das dez da noite, quando rezavam as suas orações, cada uma delas ouviu no seu quarto uma voz que disse:

“ Não tenhas medo! Tu irás ver-me outra vez”

20 de Junho, 1961
“Visão de uma nuvem brilhante”

Depois de terem ido à escola pela parte da manhã, já pelo fim da tarde, as meninas decidiram ir à “ calleja ”¹. Chegadas lá, e após terem terminado de rezar o rosário, o Anjo ainda não tinha aparecido. Começaram a descer pelo caminho, quando de repente, *“ quando de repente, nós vimos uma luz muito brilhante que se escondia de nós de um sitio para o outro. Nós ficamos completamente tontas com a luz e começamos a gritar, pois estávamos assustadas. No entanto a luz já tinha desaparecido.”*

¹ É um pequeno caminho inclinado e pedregoso que se encontra situado na parte mais alta da aldeia. Foi neste local que aconteceram grande parte das aparições.

Nota 1: Este acontecimento só pode ser comparado com o que é citado no tema do antigo testamento “ a nuvem brilhante “, que denota a segunda das quatro manifestações do “ Shekinah”, que quer dizer em Hebreu, a presença de Deus. Relata sobre o aspecto feminino da Santíssima Trindade, “ uma nuvem que segue as crianças de Israel no deserto”. Significa também uma nuvem de luz de dia e uma coluna de fogo de noite que guiava os Israelitas ao Monte Sinai. Também na Transfiguração de Cristo, a nuvem representa o sinal da presença de Deus.

Nota 2: Conchita disse, no dia 13 de Abril de 1963, que no dia do Milagre “um pilar de fumo e fogo...”

21 de Junho, 1961
“Visão de um quadro luminoso”

Neste dia², as crianças tiveram uma visão misteriosa. Segundo elas: “*Parecia como uma luz vermelha ou fogo, na qual tinha dentro um triângulo, um olho e um texto, as letras estavam escritas numa forma de estilo arabesco.*”*Depois deste acontecimento ter acabado, o Anjo apareceu.*”

“ Os puros de coração verão Deus...”

Nota 1: Tudo leva a crer que se trate do nome de Deus “ Yahweh”. Esta visão é única na história de todas as visões Marianas. Faz-nos lembrar o famoso episódio da sarsa ardente.

² Dia de festa do Santo Aloysius Gonzaga. Este Santo foi honrado pela sua pureza de coração, tendo-se tornado Padre Jesuíta na congregação das carmelitas.

22 de Junho, 1961**“O anjo volta a aparecer”**

Neste dia, o Anjo volta a aparecer, logo após as meninas terem acabado de recitar o rosário. Os seus êxtases foram presenciados pelo Padre Local Valentin Marichalar e por vários populares (a noticia sobre estes acontecimentos espalha-se pelas aldeias vizinhas). O mesmo informou o administrador apostólico sobre o sucedido nesta pequena aldeia. O padre Valentin Marichalar era o Sacerdote que ministrava no Cosio, aldeia onde vivia e que distanciava em cerca de 8 km da aldeia vizinha de Garabandal.

Este sacerdote conhecia bem as meninas e suas famílias. Observou sempre bem de perto, desde o seu começo, todos estes acontecimentos supernaturais, onde chegou a expressar mais tarde a sua opinião sobre o assunto de forma positiva. Uma vez informado sobre os factos ocorridos, ele começou desde o dia 19 de Junho a questionar as meninas de perto e de forma paciente. Don Valentin esteve pela primeira vez presente num êxtase das meninas no dia 22 de Junho.

23 de Junho, 1961**“A chegada da Guarda Civil”**

A seguir ao êxtase desta sexta-feira, o Padre Valentin Marichalar questionou as meninas separadamente. No fim da sua análise, ele declarou que as suas respostas coincidiam todas na perfeição. Segundo o próprio, “ *Até ao momento presente, tudo parece indicar que vem de Deus.*” Logo a seguir decide ir a Santander informar ao seu superior hierárquico o Monsenhor Doroteo Fernández, sobre todos os acontecimentos ocorridos em Garabandal. Foi neste dia que chegou Juan Álvarez Seco, o sargento da guarda civil, responsável pela manutenção da ordem em Garabandal durante o período das aparições.

Tudo o que este sargento viu e testemunhou tocou-lhe de forma bastante profunda, dado que o próprio teve que assistir a uma grande parte dos êxtases das meninas. Mais tarde acabou por afirmar que os acontecimentos ocorridos em Garabandal acabaram por ter um grande impacto positivo na sua vida cristã. O Sargento deu sempre o seu melhor contributo no sentido de proteger as quatro meninas. Por exemplo, ele colocava sempre dois guardas-civis, vinte e quatro horas por dia em Garabandal. As notícias sobre estes acontecimentos espalhavam-se sempre cada vez mais. No final do mês de Junho, multidões de pessoas³ concentravam-se nesta pequena aldeia.

24 de Junho, 1961
“A mensagem escrita”

Mal as meninas tinham acabado de chegar à “calleja”, quando o Anjo mostrou-se ele próprio às meninas. Neste dia, o anjo as meninas apercebem-se que o mesmo trazia uma mensagem escrita com ele. Só conseguiram decifrar apenas algumas letras do género “*Há que...*” e a última linha dos números romanos, “XVIII –MCM-LXI...” As crianças mais tarde aprenderam da Nossa Senhora que isto tratava-se de uma mensagem. A palavra mensagem era claramente usada pelo Anjo, pela Nossa Senhora, para designar, tal como na Bíblia, a palavra de Deus (Yahweh) ao seu Povo. Esta aparição ocorreu no dia do São João Baptista.

³ O número estimado de pessoas presentes naquela altura era aproximadamente de 500 a 3000 pessoas.

25 de Junho, 1961

“O quadro”

Neste dia, Domingo, alguns jovens da aldeia, construíram protecção rectangular através de troncos de madeira, com o objectivo de proteger as crianças das multidões de pessoas que se concentravam ali. Apenas os familiares, Padres, médicos, psiquiatras é que podiam passar essa barreira. Esta pequena barreira chamava-se de “quadro”.

29 de Junho, 1961

“Sagrado Coração de Jesus”

Eram 8:30 da tarde, quando o Anjo apareceu às meninas. Nesse mesmo instante, Jacinta olha para o lado e vê a figura de Jesus, que estava situado num lugar um bocadinho mais acima do sítio onde as suas amigas se encontravam. Jesus aparece a Jacinta, precisamente no mês de Junho, mês consagrado ao sagrado coração de Jesus, e precisamente no dia 29 de Junho, o mesmo dia em que Jesus apareceu a Santa Faustina, e no dia de festa de S. Pedro e S. Paulo. Com a Sua mão direita, Ele apontava para o seu coração

Nota: Nas três vezes que apareceu Jesus a Jacinta, tanto o Anjo como Nossa Senhora não apareceram. Uma profunda lógica espiritual!

1 de Julho, 1961

“Conversa com o Anjo”

Como se sabe das aparições em Fátima, o Anjo apareceu em Fátima por três vezes em 1915 e outras três em 1916. Em Garabandal, este tipo de manifestações foi bem mais numerosa. Foi este mesmo anjo que lhes deu a Eucaristia, que lhes entregou as mensagens de Nossa Senhora e que apareceu às meninas de Garabandal nestes primeiros 9 dias. No entanto, só foi neste dia que o Anjo falou às meninas pela primeira vez.

O anjo disse” *Sabem porque é que eu vim?*” e as crianças responderam “ Não”. E o anjo disse novamente: “ *Eu vim para vos dizer que amanhã Domingo, a Virgem Maria irá aparecer sobre o título de Nossa Senhora do Carmo* “. E voltou a falar: “ *Sabem o que está escrito na mensagem que trago na placa?* “ A virgem Maria ir-vos-á comunicar amanhã”.

Nota: A segunda sessão do Concílio Vaticano II, foi aberta no dia de Festa do Anjo S. Miguel, dia 29 de Setembro.

Traduzido pelo Apostolado de Garabandal em língua portuguesa

FIM